

PROJETO PRÓ-IMPLANTE: AÇÕES EM SAÚDE BUCAL NO CUIDADO DE INDIVÍDUOS COM IMPLANTES DENTÁRIOS

Milene Maria Rodrigues (Universidade Estadual de Maringá)

Flávia Matarazzo (Universidade Estadual de Maringá)

ra126604@uem.br

Resumo:

O projeto Pró-Implante: Ações em Saúde Bucal no Cuidado de Indivíduos com Implantes Dentários, criado em 2023 pelos professores Flávia Matarazzo e Maurício Araújo na Universidade Estadual de Maringá (UEM), surgiu para atender à demanda por cuidados especializados em implantes dentários. A reabilitação com implantes é considerada técnica padrão-ouro, restaurando função mastigatória e estética. O projeto, pioneiro na manutenção de implantes, atua como extensão universitária, promovendo saúde para a população e formação acadêmica prática. Atualmente, em 2025, coordenado pela professora Flávia Matarazzo, conta com alunos de graduação e pós-graduação. As atividades são realizadas às terças-feiras à tarde na clínica odontológica da UEM, atendendo adultos e idosos. A metodologia incluiu planejamento, agendamentos, anamnese, exame físico e clínico, exames complementares, diagnóstico, definição do plano de tratamento e discussão de casos clínicos. Os pacientes receberam orientações sobre higienização de implantes, riscos de doenças peri-implantares e participaram de terapia de manutenção, promovendo maior longevidade dos implantes. Os atendimentos foram realizados em duplas de alunos da graduação e pós-graduação, promovendo aprendizagem prática. Entre 2024 e 2025, foram atendidos 60 pacientes. O projeto possibilitou apresentações de trabalhos em congressos odontológicos, ampliando a visibilidade acadêmica e científica.

Palavras-chave: Implantes dentários; Saúde bucal; Peri-Implantite.

1. Introdução

A reabilitação com implantes dentários é atualmente a técnica mais utilizada para repor dentes perdidos, garantindo função mastigatória e estética (Jung et al., 2008; Esposito et al., 2021). A manutenção adequada dos tecidos peri-implantares é

fundamental para prevenir doenças peri-implantares, como a mucosite e a peri-implantite.

A mucosite peri-implantar é uma inflamação reversível dos tecidos moles que circundam o implante, caracterizada por vermelhidão, edema e sangramento à sondagem, sem perda óssea progressiva. Quando não tratada, pode evoluir para peri-implantite, condição inflamatória acompanhada de perda óssea progressiva, mobilidade do implante e secreção purulenta, podendo culminar na falência do implante (Lindhe et al., 2001). Estudos indicam que pacientes com histórico de periodontite possuem maior risco de desenvolver doenças peri-implantares (Roccuzzo et al., 2023), reforçando a necessidade de cuidados contínuos após a instalação de implantes.

O projeto Pró-Implante foi criado com o propósito de atender pacientes reabilitados com implantes, prevenindo e tratando essas condições, além de proporcionar experiência prática a alunos de graduação e pós-graduação, fortalecendo competências clínicas e acadêmicas.

2. Metodologia

Dados decorrentes das principais ações realizadas no projeto Pró-implante desde o início do projeto em 2023. Foram coletados e organizados em planilha, a fim de permitir o controle e o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

3. Resultados e Discussão

O projeto realizou suas atividades às terças-feiras na clínica odontológica da UEM e contou com 15 membros durante 2024 e 2025, incluindo a coordenadora Flávia Matarazzo, alunos de graduação (3º e 5º anos) e pós-graduação (residentes, mestrandos e doutorandos). A coordenadora supervisionou todas as atividades, assegurando a qualidade dos atendimentos e o aprendizado dos alunos.

Inicialmente, os integrantes participaram de um nivelamento, que envolveu a estruturação do projeto, organização de pacientes, realização de anamnese detalhada, interpretação do periograma, sondagem peri-implantar, avaliação de sangramento e tecidos moles ao redor dos implantes, exames radiográficos digitais e

fotografias intra e extrabucais. Também foi elaborada a avaliação de risco para inclusão dos pacientes na Terapia de Suporte Peri-Implantar (TPiS).

Os alunos do 3º ano organizaram a lista de espera, realizaram o contato com os pacientes e gerenciaram o agendamento de retornos, garantindo a continuidade dos tratamentos. Os atendimentos foram realizados pelos alunos do 4º e 5º ano, com auxílio dos pós-graduandos, foram analisados os dados clínicos e radiográficos, o que permitiu estabelecer o diagnóstico e estratificar o risco de doenças peri-implantares. Essa abordagem possibilitou a aplicação do protocolo terapêutico adequado para cada caso, predominantemente não cirúrgico, conforme os princípios descritos por Herrera et al. (2023) para o tratamento da mucosite peri-implantar. O protocolo incluiu desbridamento mecânico das roscas dos implantes e tecidos peri-implantares, profilaxia mecânica com pasta profilática e escovas Robinson, irrigação com digluconato de clorexidina 0,12%, além de orientações de higiene bucal personalizadas. Os pacientes foram incluídos no programa TPiS, com consultas periódicas ajustadas de acordo com o risco individual.

As consultas ocorreram em três etapas: a primeira incluiu anamnese, exames radiográficos e agendamento de retorno; a segunda consistiu em exame clínico completo, desbridamento, profilaxia e irrigação; e a terceira envolveu reforço das orientações de higiene e inclusão definitiva no programa de manutenção.

O aprendizado acadêmico foi reforçado a partir da documentação de casos clínicos, elaboração de apresentações em slides, discussões em grupo supervisionadas e participação em congressos odontológicos.

Entre 2024 e 2025, foram atendidos 60 pacientes. O protocolo não cirúrgico mostrou-se eficaz na prevenção da progressão da mucosite para peri-implantite, contribuindo para a preservação da funcionalidade e longevidade dos implantes, e proporcionando à população atendimento de qualidade.

Os atendimentos clínicos favoreceram a análise crítica e o aprimoramento das práticas com cuidados de pacientes com implantes. As apresentações de casos clínicos e em congressos ampliaram os interesses na área da periodontia e implantodontia e fortaleceram o conhecimento sobre temas atuais e inovações científicas, integrando ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo para a formação de profissionais capacitados e críticos.

4. Considerações Finais

O projeto Pró-Implante evidencia a importância da prevenção e da manutenção periódica dos implantes dentários para a promoção da saúde bucal. A experiência prática proporcionada aos alunos aprimorou suas competências clínicas e favoreceu a interdisciplinaridade. A continuidade e a expansão do projeto poderão possibilitar o atendimento a um maior número de pacientes e fortalecer a formação acadêmica baseada em evidências.

Referências

BERGLUNDH, T. et al. **Peri-implant diseases and conditions: Consensus report of workgroup 4 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions.** Journal of Clinical Periodontology, v. 45, supl. 20, p. S286–S291, jun. 2018.

HERRERA, D. et al. **Prevention and treatment of peri-implant diseases – The EFP S3 level clinical practice guideline.** Journal of Clinical Periodontology, v. 50, supl. 26, p. 4–76, jun. 2023.

MONJE, A.; WANG, H. L.; NART, J. **Association of preventive maintenance therapy compliance and peri-implant diseases: a cross-sectional study.** Journal of Periodontology, v. 88, n. 10, p. 1030–1041, out. 2017.